

REALIDADE DO TABAGISMO NO DISTRITO DE DEZ DE MAIO- TOLEDO/PR: UMA PESQUISA DE CAMPO

Vanessa Decker, Glaucia Cristina Ferri, Cristina Fernanda Schneider, Elenice Decker, email: nessadecker@yahoo.com.br

Pontifícia Universidade Católica.

Palavras-chave: cigarro, droga, saúde.

Resumo

No Brasil e no mundo é crescente o índice de adolescentes, jovens e adultos fumantes, mesmo com todas as campanhas e proibições deferidas pelo Ministério da Saúde. Pensando nisso é que o trabalho teve por objetivo fazer uma pesquisa de campo para avaliar com que idade em média as pessoas da localidade de Dez de Maio, que fumam, iniciaram e o que o levou a experimentar essa droga. A pesquisa foi realizada por 10 alunos da Escola Estadual de Dez de Maio, que receberam, dez fichas contendo 11 questões, com relação ao início, porque e como teve contato com o cigarro pela primeira vez, os resultados foram somados de acordo com o número de respostas e posteriormente lançados na Planilha Excel para a confecção dos gráficos e posterior análise. Dos resultados obtidos foram considerados os três de maior grau para a discussão, 42% dos entrevistadas tem idade entre 26 e 50 anos, 18% de 51 a 75 anos, 15% 0 a 25 e 1% de 76 a 100 anos, destes 71% tem idade entre 0 a 25 anos e 7% de 26 a 50 anos, 25% teve seu primeiro contato com o cigarro em festas, 18% em casa e 16% no bar, com relação a influência para provar o cigarro 35% marcou os amigos, 13% que fumavam na escola e 9% que fumavam no bar, com relação a influência de propagandas no consumo, 31% acreditam que na escala de influência de 1 a 11 ela tem peso 1, 7 e 4% que tem peso 2 e 4 respectivamente, na escala de prejudicar a saúde, 50% coloca na escala 11, 9% na escala 10 e 4% na escala 9, com relação a quantia de pessoas que estão ao lado quando estão fumando, 17% tem 3 pessoas, 13% tem 4 e 10% tem 6 pessoas, na escala de que é importante parar de fumar, 24% colocou 11, 16% colocou 10 e 9% colocou 9, 27% tentou parar de fumar de 2 a 4 vezes, 22% uma vez e 17% mais de 5 vezes. Pode-se perceber que o primeiro contato na maioria das vezes foi na adolescência e juventude e com a influência de amigos, a maioria sabe dos riscos que corre com o uso deste tipo de droga, mas não consegue parar de fumar, isso demonstra a importância de se levar mais informação sobre os prejuízos a saúde causada pelo consumo de cigarro, nas escolas e universidades, visto que estes são os locais de maior concentração de adolescentes e jovens.